

Por um Brasil soberano



NESTE ANO COMPLETAREMOS 200 anos da chamada “independência” brasileira. Nada mais falso. Infelizmente nossa nação parece eternamente condenada ao papel subalterno de colônia explorada.

O único momento de nossa história em que vimos os efeitos de uma soberania plena foi durante os governos de Getúlio Vargas, que estruturou o país para o desenvolvimento

Página 4.

ABCP

Eleições

Toda as providências estão sendo tomadas para a realização da eleição de forma regular e soberana em Assembleia Geral Ordinária, como manda o nosso Estatuto Social.

Página 3.



Nosso adeus e muito obrigada a Aldo Ribeiro de Barros

PAREM A PRODUÇÃO. Parem as máquinas. Façamos silêncio. Um grande companheiro de luta, digno da classe trabalhadora, se foi.

Aldo Ribeiro de Barros, ex-secretário do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, faleceu em 26 de janeiro de 2022, em Santos. Barros tinha 91 anos, era aposentado da RPBC onde trabalhou ajudante administrativo. Ele se desligou da empresa em 1985.

Quem não conhece a história dos que lutaram com dignidade por uma causa maior, a dos direitos dos trabalhadores, não conhece nada!

Aldo era companheiro que não fugia à luta, não se vergava frente às ameaças de chefetes ou de diretorias déspotas que já passaram, infelizmente, pela Petrobrás.

Aldo não trocava direitos coletivos por migalhas financeiras. Soube dignificar o seu nome, a categoria que representava e da qual participava.

Para lutar, Aldo mostrou que não precisava ofender ou gritar. Tinha um modo seu de agir: sempre ponderado, calmo e com muito respeito. Não impunha suas ideias ou posições com ofensas ou no grito. Aldo era uma alma digna e que fazia e faz jus que chamemos de ser humano.

Como secretário do Sindipetro-LP foi competente, correto e sempre responsável.

Hoje e sempre, Aldo Ribeiro de Barros presente!

A Diretoria.



Sobre aumento ou redução de preços de combustíveis no Brasil

Como já amplamente divulgado, para determinar os preços dos combustíveis em suas refinarias a Petrobrás adota o chamado Preço de Paridade de Importação (PPI).

Ocorre que o PPI, cujo cálculo tem como principais fatores o preço internacional dos combustíveis e a variação cambial da moeda brasileira (real) em relação ao dólar americano, na verdade tem seu valor alterado a todo instante.

Portanto, para retratar fielmente o PPI, a Petrobrás teria de alterar seus preços a todo instante, o que seria impraticável. Então, o que a companhia faz é tentar manter os seus preços sempre o mais próximo possível do PPI, onde pequenas variações para mais são compensadas por pequenas variações para menos.

A empresa só tem justificativa para alterar seus preços quando a variação é mais forte e por períodos maiores

Recentemente, foi lançado o “Sinalizador Soberano”, que é um gráfico que mostrar em percentual quanto o preço da

Petrobrás está acima ou abaixo do PPI, com atualizações diárias.

Sinalizador soberano

O gráfico acima mostra a distância dos preços praticados pela Petrobrás (diesel e gasolina) em relação ao PPI, desde o final de janeiro de 2022.

Neste período, os preços têm estado próximos à linha de PPI (marco zero), como mostram as curvas (dentro da faixa verde).

Portanto, não existem motivos para a Petrobrás alterar seus preços.

Caso os preços da Petrobrás fiquem muito abaixo (faixas amarelas e vermelhas) logo ouviremos as reclamações dos importadores

(Abicom) na imprensa, cobrando aumentos por parte da companhia.

De forma inversa, se os preços da Petrobrás ficarem muito acima, nós consumidores brasileiros é que deveremos reclamar.

Cláudio da Costa Oliveira

Economista aposentado da Petrobras



Fique atento à convocação da assembleia

Os petroleiros da ativa e aposentados, e pensionistas, serão convocados para exercer, como sempre, o direito democrático do voto. Toda as providências estão sendo tomadas para a realização da eleição de forma regular e soberana em Assembleia Geral Ordinária, como manda o nosso Estatuto Social. A Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a serem eleitos ficarão à frente da ABCP para o triênio 2022-2025.

Num momento como esse, nos dá muito orgulho de saber que a nossa categoria criou, em 1991, um Fundo de Greve para dar o devido apoio aos companheiros e companheiras perseguidos nas lutas em defesa dos nossos direitos. Isso tem nome: solidariedade de classe.

E, por nenhum momento, nos desviamos do propósito da ABCP e mantemos com muita seriedade esse grande esteio da luta dos petroleiros do Litoral Paulista.

Precisamos ter orgulho de toda a história que escrevemos até os dias de hoje. Para termos uma entidade como a ABCP foram muitas, mas muitas horas de luta com suor, lágrimas, mas também com grandes vivas e abraços. Lutas que reunimos as nossas famílias, inclusive na porta da empresa.

Sigamos o caminho da solidariedade de classe, que se faz com respeito. Podemos divergir de opiniões, mas na luta seguimos unidos.

Chapa 1 - ABCP - Chama da Luta e da Resistência

Somos trabalhadores do chão de fábrica de hoje, de ontem e de sempre! Defendemos a origem da ABCP: ser uma trincheira do sindicalismo de base e de luta. Combativo! Somos petroleiros que estamos em todas as lutas da categoria. Estivemos em todas, como a greve de 1984 que garantiu o quinto grupo dos turnos, como as mais atuais para mantermos nossos empregos, direitos e por condições de trabalho dignas. Plataforma: Continuar contribuindo na construção da Consciência de Classe na Categoria Petroleira do Litoral Paulista e do espírito de solidariedade; Defesa intransigente de nossa Soberania, da Petrobrás e da Petros; Manter um canal permanente de comunicação com a Categoria Petroleira; Zelar pelo patrimônio da ABCP; Garantir o Fundo de Mobilização para segurança e garantia aos Lutadores de hoje frente a cenários e conjunturas adversos. Aos lutadores de hoje e de sempre: pedimos seu voto na Chapa 1.

ANDERSON "MANCUSO" DO NASCIMENTO PEREIRA
Chapa 1 - ABCP - Chama da Luta e da Resistência



Chapa 1
DIRETORIA ANDERSON "MANCUSO" DO NASCIMENTO PEREIRA ITAMAR LOPES LÍRIO JOSE ROBERTO VIDAL EDSON SATOSHI YAMAGAWA JOÃO CARLOS FELÍCIO DE OLIVEIRA MARCELO JORGE
CONSELHO FISCAL JANUÁRIO DE ORNELLAS NETO (Suplente) LUIZ EZILDO DA SILVA (Titular) VALDIR NATÁRIO (Suplente) WALDOMIRO DOS SANTOS PEREIRA FILHO (Titular) ARNALDO FERNANDES MARIA (Titular) JORGE ROBERTO PEDRO DOS SANTOS (Suplente) EDEMILSON CHAGAS SANTANA (Titular) STEPHAN GARCIA ANDRADE (Suplente) IGOR DE LIMA OLIVEIRA (Titular) FERNANDO DE OLIVEIRA SANTOS (Suplente) VALDIR LOPES (Suplente) MARCUS VINICIUS DE OLIVEIRA SCARIOT (Titular) JOÃO AUGUSTO SIQUEIRA (Titular) ANTONIO LUIZ VASQUES CARNEIRO (Suplente) RODOALDO GRACIANO FACHINI (Suplente) ELI DA SILVA FERREIRA JUNIOR (Titular)

Chapa 2 - RENOVA ABCP

A Chapa 2 RENOVA ABCP é formada por empregados da ativa e aposentados sem vínculos políticos partidários e com histórico de luta. Administrar a ABCP requer diálogo e democracia, para participação de todos, visando manter os direitos conquistados. A administração da chapa 2 RENOVA ABCP será fundamentada em honestidade, responsabilidade fiscal e transparência.

Eixos: Avaliar a situação atual do patrimônio da ABCP; Manter e administrar o fundo da ABCP; Divulgar nossas atividades; Divulgar as deliberações das reuniões ordinárias; Incentivar a criação de comissões de assessoramento da entidade; Elaborar relatório anual das principais ocorrências; Acompanhar os Auxílios Empréstimo; Proporcionar a elevação do nível político e cultural dos petroleiros; Promover campanha e curso para petroleiros associados e não associados; Trabalhar em sinergia com o Sindicato, que tem como missão a defesa da Petrobrás. Contamos com seu voto para legitimar a nossa luta!

RAFAEL MARCIAL AMAZONAS DE MALINGRE
Chapa 2 - Renova ABCP



Chapa 2
DIRETORIA RAFAEL MARCIAL AMAZONAS DE MALINGRE OSVALDO DOS SANTOS LOPES ROOSEVELT FRANQUINHA MARTINS ALEX PEREIRA SENA RICARDO CEZAR FERREIRA FREDERICO AMAZONAS DE MALINGRE
CONSELHO FISCAL LUIZ CARLOS ALMEIDA (Titular) DENIS DA CRUZ LEOPOLDINO (Suplente) CARLOS TEOBALDO DA SILVA (Titular) GILBERTO LEME (Suplente) FRANCISCO CARLOS DE FRANÇA (Titular) MARINS DA SILVA (Suplente) MICHAEL DA SILVA LOBO (Titular) NIVALDO DA HORA JUNIOR (Suplente) DANY PIZZARULLO DE MENDONÇA (Titular) JOÃO NILSON BERNARDES (Suplente) RENATO RODRIGUES (Titular) RAQUEL DOS SANTOS ELIAS MOTA (Suplente) WESLEY APARECIDO FERREIRA BASTOS (Titular) MARCIO GOMES DOS SANTOS (Suplente) FRANCISCO CARLOS FRANÇA (Titular) JOSE ROBERTO BARROS GONZALEZ (Suplente)

Manifesto

Brasil soberano

NESTE ANO COMPLETAREMOS 200 anos da chamada “independência” brasileira. Nada mais falso. Infelizmente nossa nação parece eternamente condenada ao papel subalterno de colônia explorada.

O único momento de nossa história em que vimos os efeitos de uma soberania plena foi durante os governos de Getúlio Vargas, que estruturou o país para o desenvolvimento.

Graças a Vargas, de 1940 a 1980 o Brasil foi o país que mais se desenvolveu no mundo. No início dos anos 80 a indústria brasileira produzia mais que o somatório das indústrias chinesas e coreanas.

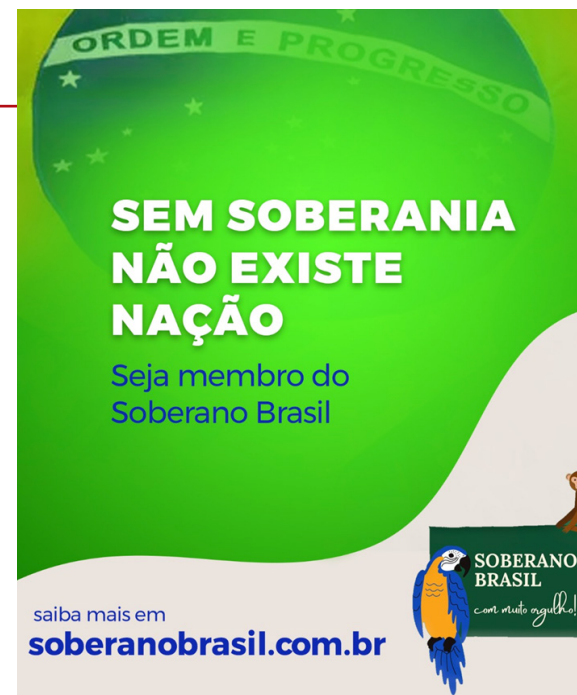
A partir daí (anos 80) os **“abutres” voltaram a trabalhar na dilapidação de tudo que havia sido construído.** Hoje nós podemos resumir a situação nas palavras do atual presidente da Petrobrás, Gen. Joaquim da Silva e Luna, que em recente entrevista afirmou “A Petrobrás não pode fazer política pública”. Questionado se os preços dos combustíveis não poderiam ser reduzidos respondeu: “Ela (Petrobrás) não tem condições de fazer isto. O que regula o preço é o

mercado” e complementou “No nível de governo, dos três poderes, isto já está consolidado.”

Podemos então entender que, **no Brasil atual, a soberania do povo foi trocada pela soberania do chamado “mercado”,** e os três poderes (executivo, legislativo e judiciário) estão subordinados a isto.

É fácil confirmar que são corretas as afirmativas de Silva e Luna, quando vemos um Projeto de Lei (PL 4199/2020), conhecido como “BR do Mar”, elaborado e encaminhado pelo executivo, com um conteúdo totalmente lesivo aos interesses e à soberania nacionais, mesmo com o grito contrário de todas as entidades ligadas ao setor (Sindimar, Sinaval, marítimos etc.) e até de caminhoneiros, ser aprovado por ampla maioria no congresso e transformado em Lei (Lei 14.301/2021). Na Câmara, o PL foi aprovado por 399 votos a favor (inclusive de partidos chamados de “oposição”) contra apenas 16 votos contrários.

É fácil confirmar as afirmativas de Silva e Luna, quando vemos o Supremo Tribunal Federal (STF), aprovar com ampla maioria, com



base em argumentos totalmente falsos, **a venda das refinarias da Petrobrás sem aprovação do congresso.**

Está na hora do povo ir às ruas buscar sua soberania. O petróleo e a Petrobrás são do Brasil e não do mercado. O minério e a Vale são do Brasil e não do mercado. Para alcançar nossa liberdade é preciso, como o site “Soberano Brasil” trabalha para organizar manifestações ordeiras, mas firmes, em todo Brasil, em busca de nossa verdadeira independência.

Apoie o “Soberano Brasil”
www.soberanobrasil.com.br

Expediente ABCP Informativo

Publicação de responsabilidade da Diretoria da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros (ABCP). Ano VIII. Edição: Nº 33. Janeiro-Fevereiro/2022. **Conselho Editorial:** Valdir Lopes, Rivaldo Ramos, Maurício Ramos Antoniette de Moura. **Textos e edição:** Rosângela Ribeiro Gil. **Colaboração nesta edição:** Cidinha Santos. **Design e Diagramação:** Manuella Soares **Sede:** Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Nova – Santos – SP – CEP 11.015-902. **Telefones:** (13) 3202 1100 | (13) 99685-9153. E-mail: abcpptroleiros@sindipetrosantos.com.br. **Site:** www.abcpptroleiros.com.br. **Tiragem:** 6.000 exemplares. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral.

File-se ao Sindicato e tenha garantia na hora da luta.

Conforme decisão da assembleia do dia 20 de maio de 2021, a ABCP vai acompanhar e divulgar, no jornal mensal, a campanha de vacinação contra a Covid-19 na base territorial do Sindipetro-LP. Esses dados foram colhidos em: 11/02/2022 (08h02).

Vacinômetro por município - Litoral Paulista

Cidades	Segunda Dose e Dose única	%	População
Santos	365653	84,32	433656
São Vicente	265097	71,97	368355
Praia Grande	256625	77,57	330845
Mongaguá	44706	77,55	57648
Itanhaém	90312	87,59	103102
Guarujá	235441	72,95	322750
Cubatão	88483	67,22	131626
Bertioga	53794	83,11	64723
Peruíbe	58771	85,17	69001
São Sebastião	70489	78,04	90328
Caraguatatuba	100689	81,60	123389

Fonte: #VacinaJá – Governo do Estado de São Paulo (<https://vacinaja.sp.gov.br/vacinometro/>).